



036

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA PRESENTE NA RESERVA FLORESTAL EMBRAPA/EPAGRI, CAÇADOR, SC, BRASIL¹

Hugo Rivera²

Maria A. Doetzer Rosot³

Yeda M. Malheiros de Oliveira³

O presente estudo teve como objetivo conhecer a composição florística e analisar, através de parâmetros fitossociológicos, a Reserva Florestal Embrapa/Epagri (RFEE), Caçador, SC, cuja área de 1.194 hectares se encontra recoberta pela Floresta com Araucária (Floresta Ombrófila Mista - FOM) em 96% de sua extensão. Foram alocadas 48 parcelas temporárias de 500 m² e oito parcelas de 250 m², sendo inventariados todos os indivíduos com DAP \geq 10 cm, totalizando 1.255 árvores. Após análise da curva do coletor e da média corrente de espécies, determinou-se que o esforço amostral foi suficiente para representar adequadamente a composição arbórea da RFEE. A identificação das espécies foi efetuada no Museu Botânico de Curitiba e na Escola de Florestas da UFPR, sendo encontradas 72 espécies, pertencentes a 34 famílias e 55 gêneros. O valor de índice de diversidade de Shannon para as espécies foi de 3,586, valor similar àqueles encontrados em outros estudos realizados em fragmentos de FOM no Paraná. A densidade média estimada foi de 484 árvores/ha e os valores médios de DAP e altura foram 23,9 cm e 11,7 m, respectivamente. A área basal média estimada foi de 31,4 m²/ha. As famílias correspondentes a 52% do número de árvores por hectare foram Sapindaceae (20,0%), Lauraceae (11,4%), Myrtaceae (8,7%), Canellaceae (5,7%) e Anacardiaceae (5,5%), porém ao considerar o número de espécies por família, mais de 50% concentraram-se nas famílias Myrtaceae (19,4%), Lauraceae (6,9%), Fabaceae (6,9%), Flacourtiaceae (5,6%), Asteraceae (5,6%), Sapindaceae (4,2%) e Aquifoliaceae (4,2%). Sete famílias com duas espécies cada representaram 19,4% dos indivíduos arbóreos e 20 famílias com apenas uma espécie alcançaram 27,8%. Finalmente, para cada espécie e família foram obtidos os parâmetros de densidade, dominância, frequência e valor de importância. De acordo com o valor de importância, as espécies mais importantes foram *Araucaria angustifolia*, *Cupania vernalis*, *Ocotea porosa*, *O. pulchella*, *Prunus brasiliensis*, *Capsicodendron dinisii*, *Clethra scabra*, *O. puberula*, *Matayba elaeagnoides* e *Sebastiania commersoniana*. Em termos de família, aquelas com maior valor de importância foram Lauraceae (15,9%) Sapindaceae (13,6%), Araucariaceae (11,5%) e Myrtaceae (8,2%).

¹Trabalho realizado em parceria com a *Embrapa Florestas*

²Aluno do Curso de Mestrado em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, augusta@cnpf.embrapa.br